EXEMPLARES

DE DIVERSAS SORTES DE LETRAS,

TIRADOS DA POLYGRAPHIA DE MANVEL BARATTA

ESCRIPTOR PORTVGVES, ACRECENTADOS PELLO MESMO AVTOR, PERA COMVM PROVEITO DE TODOS.

Dirigidos ao Excellentiſsimo Dom Theodoſio Duque de Bragança, & de Barcellos, &c. Condeſtable dos Reynos de Portugal.

Acoſtados a elles hum tratado de Ariſmetica, & outro de Ortographia Portugueſa.

R. 11.913

¶ Impreſſos em Lisboa, por Antonio Aluarez: A cuſta de Ioão de Ocanha liureyro de Sua Excellencia, onde ſe vendem.

*** *Com licença do Sancto Officio: Anno de 1590.* ***

1

1805

13,5 de larg.

A

N. B. a fl. A 2. parece ser a dos licenças
que está a fl. 45, e que designa a obra pelo epíteto de Orthographia

AO EXCELLENTISSIMO DVQVE

TENDO Grandiſsimo deſejo Manuel Baratta de ſayr a luz com hũa obra como era eſta que tinha entre mãos : & não lhe podendo dar fim por o leuar noſſo Senhor pera ſi, antes de ha ter acabada, ajuntey as laminas, & treſlados, que elle tinha eſculpido de ſua mão (por não ficaré couſas de hum tam inſigne Autor como eſte em perpetuo eſquecimento) & as tomey a minha conta. E pellos grandes deſejos que tenho de me empregar em o ſeruiço de voſſa Excellencia, &c. Per o que receberá voſſa Excellencia eſte piqueno que tiue em as juntar, & fazer imprimir, vendo a vontade com que as offereço a voſſa Excellencia: as quais não iram tam limadas, & perfeitas, como ſe o Autor as acabara em ſua vida, mas aſsi como vão, as receberá voſſa Excellencia com ſua acoſtumada benignidade, pera que tenhão ſer, & valor: & debaixo da proteição, & amparo de voſſa Excellencia ſejão bem recebidas de todos. Noſſo Senhor a vida de voſſa Excellencia guarde largos, & felices annos: & eſtado acrecente, & proſpere. Em Lisboa, &c.

Iõão de Ocanha.

LECTOR.

IMportunado mais de algũs amigos Manuel Baratta que Deos tẽ, que deſejoſo de ſair a luz cõ eſta empreſa, ſe quis antes aventurar ao q̃ niſſo podião dizer os detractores, q̃ deixar de ſatisfazer a curioſidade daqueles q̃ lhe puſerão diante dos olhos o grande proueyto que podia reſultar a todos os que deſejauão de chegar a perfeição da arte do eſcreuer, cõ lhes cõmunicar as eſtampas que deixou acabadas de ſua mão, que eu determiney emprimilas, ainda que não tão perfeitas, por cauſa de ſua morte, pera virem a luz, pello fruyto que eſpero reſultará a todos: A que tambem ajuntey hum tratado de Ariſmetica, & outro de Ortographia Portugueſa, que tudo eſpero ſera tam proueytoſo, que ſe yguale com a vontade com que a todos he offerecido.

SONETO.

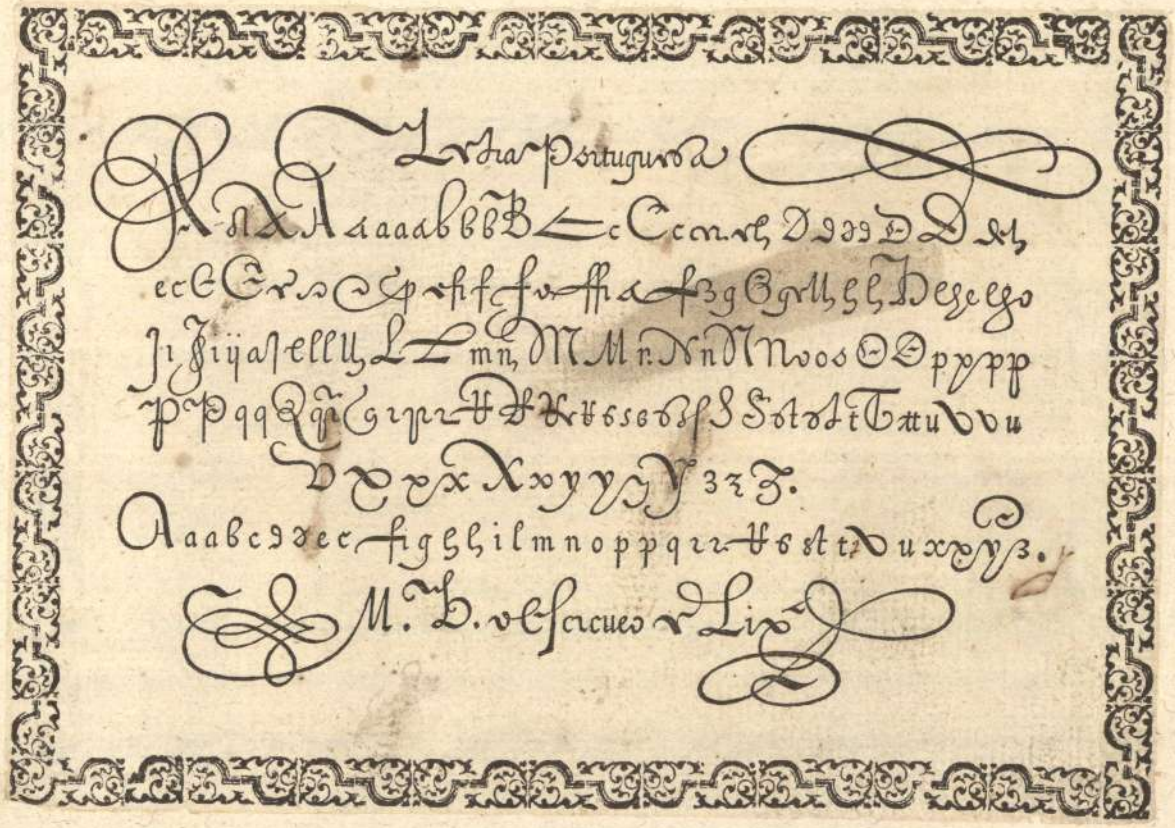
DItoſa penna, ditoſa mão que a guia
Cõ tantas perfeições da ſubtil arte,
Que quãdo cõ razão venho a louuarte
Em teus louuores perco a fantaſia.
Mas o amor, que effeitos varios cria,
Me manda de ti cante em toda a parte,
Não em plectro belligero de Marte,
Mas em ſuaue, & branda melodia.
Teu nome, Emanuel, de hũ a outro Polo
Correndo ſe leuanta, & te apregoa,
Agora que ninguem te leuantaua.
E porque immortal ſejas, eis Apollo
Te offerece de flores a coroa,
Que ja de muytos annos te guardaua.

B. N. L.

Letra Portuguesa

A a A A a a a a b b B B c c C C c c c c h h D d d d D D d d

e e E E e e e e f f f f f f f f g g G G g g h h H H h h h h



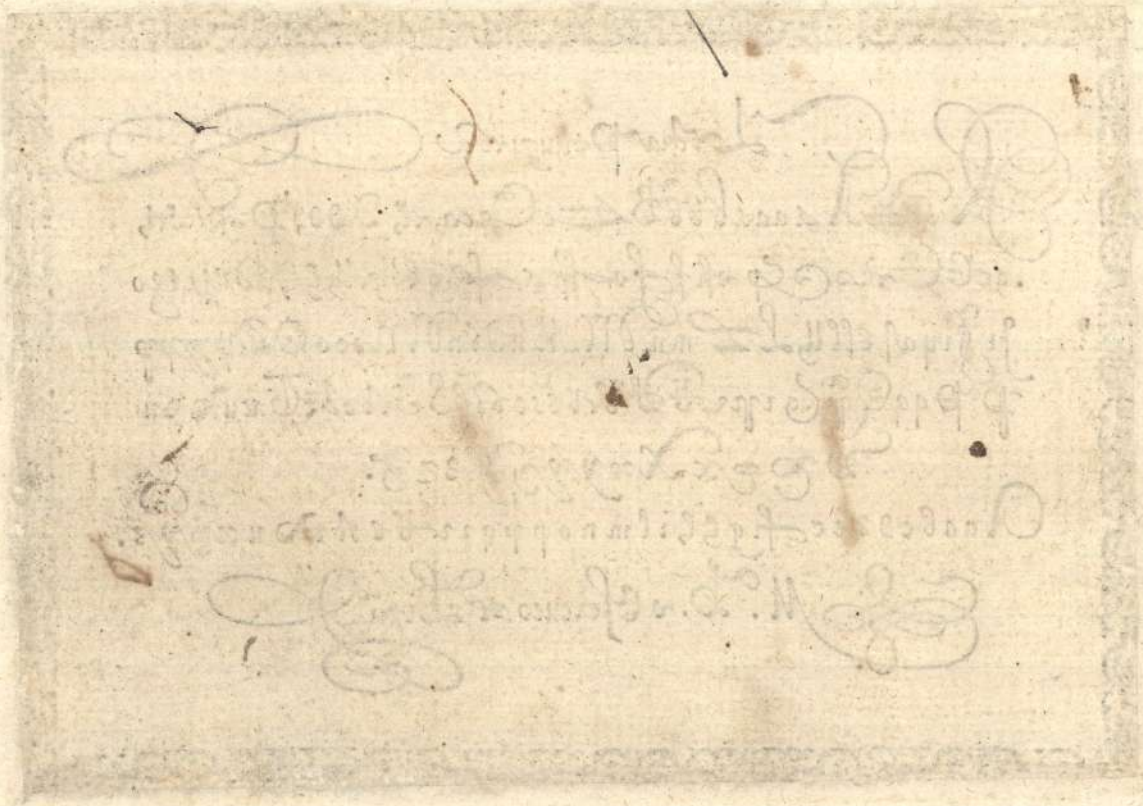
I i I i J J i i j j L l l l l l L L m m M M m m N n N N n n N N o o O O p p p p

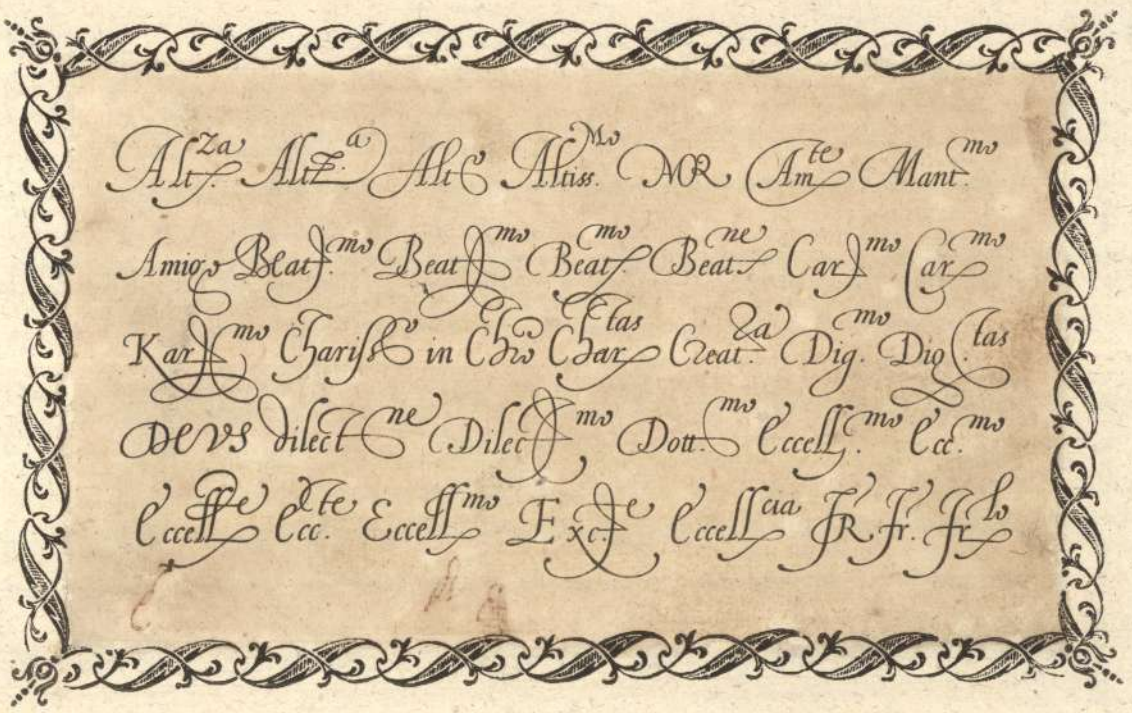
P P p p q q Q Q q q q q r r R R r r r r s s s s s s S S s s s s t t T T t t u u V V u u

V V v v X x x x y y Y Y z z Z Z.

A a a b c c d d e e f f g g h h i i l m n o p p q q r r R s s t t V u x x y y z z.

M.ª B. de Escrivão de Lisboa





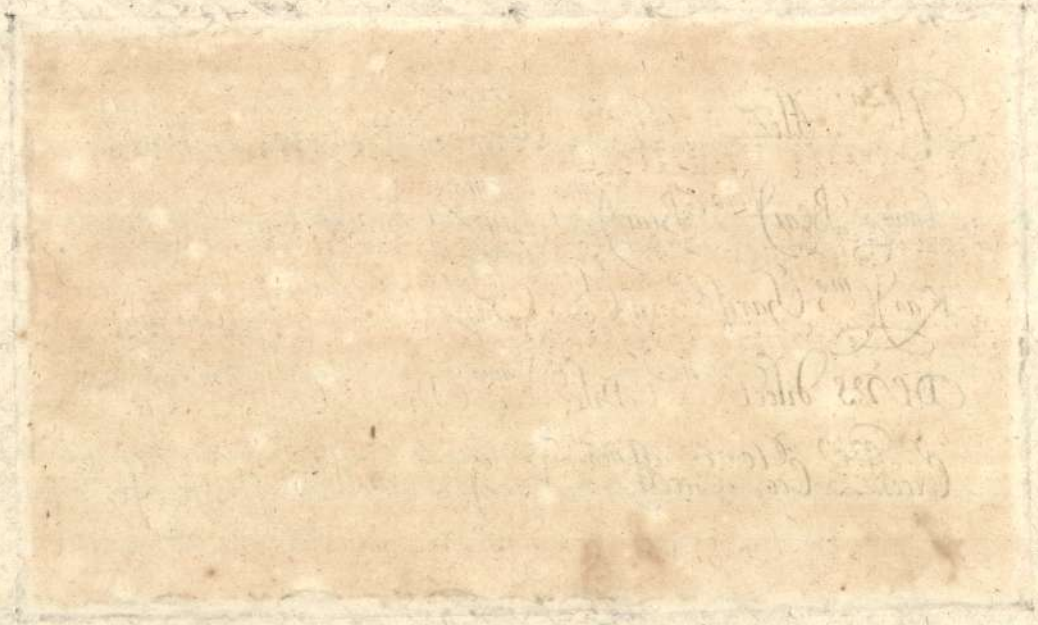
Alt.za Altz.a Alt.o Altiss.mo NR Am.te Mant.mo

Amigo Beat.mo Beat.mo Beat.mo Beat.ne Car.mo Car.mo

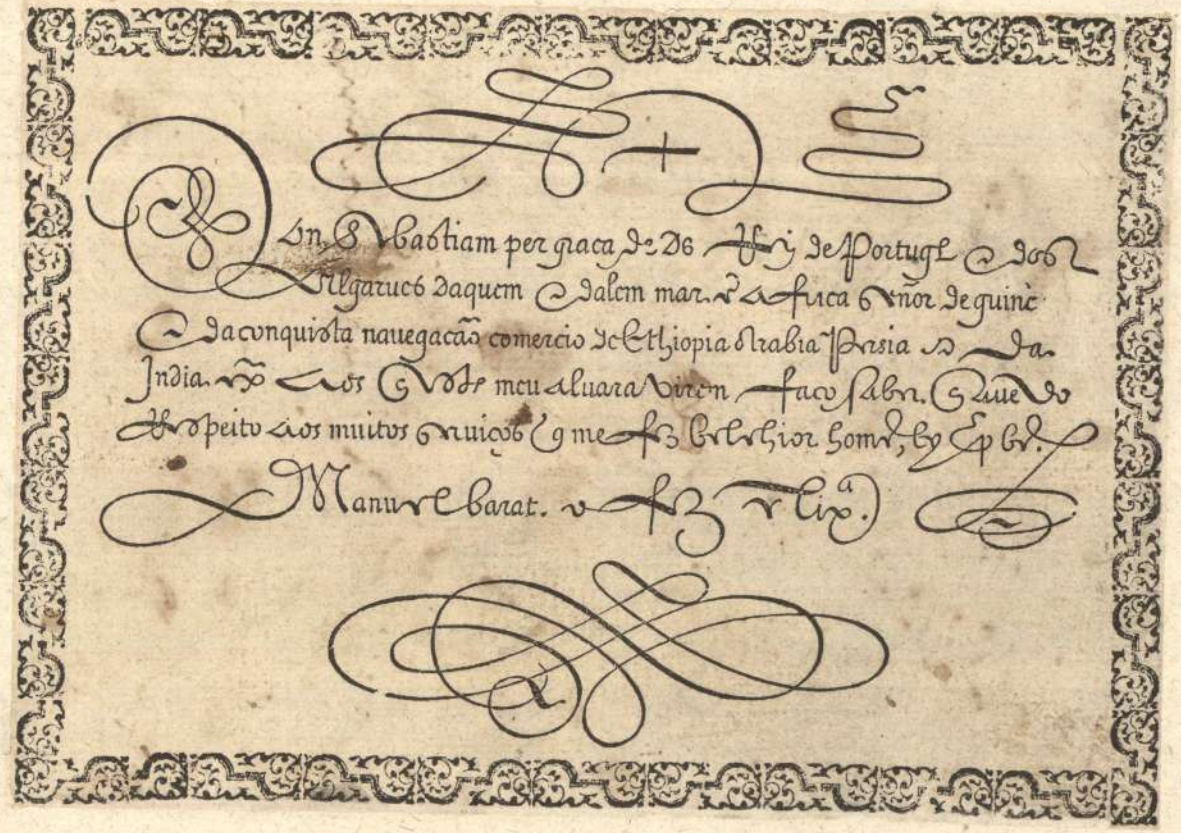
Kar.mo Chariss.o in Chr.o Char.tas Creat.ra Dig.mo Dig.tas

DEVS dilect.ne Dilect.mo Dott.mo Eccell.mo Ecc.mo

Eccell.te Ecc.te Eccell.mo Exc.te Eccell.cia FR. Fr. Fr.lo

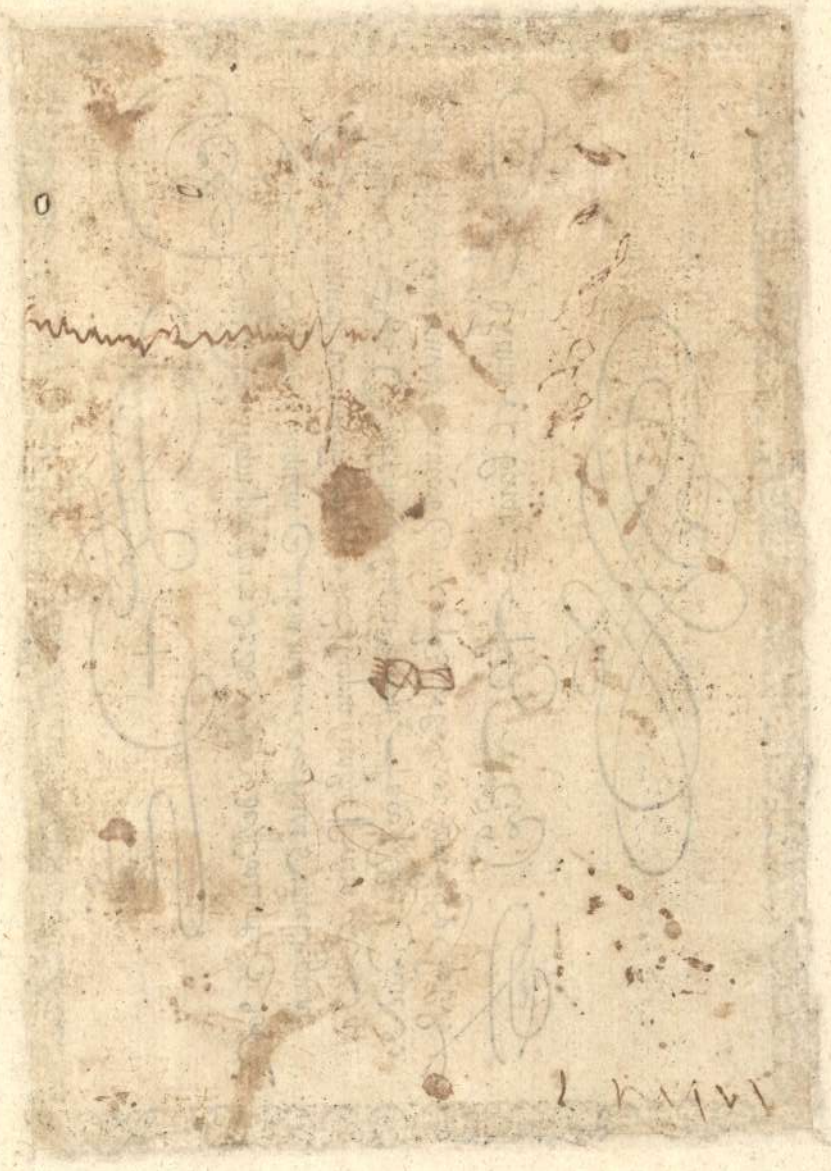


6



Dom Sebastiam per graça de Deus Rey de Portugal e dos
Algarues daquem e dalem mar e africa senor de guinè
e da conquista nauegação comercio de Ethiopia Arabia Persia e da
India. Ex.ᵒ aos que este meu aluara virem faço saber. que auendo
respeito aos muitos seruiços que me fez belchior homem, ly Ep.ᵒ
Manuel barat. o fez e lix.ª

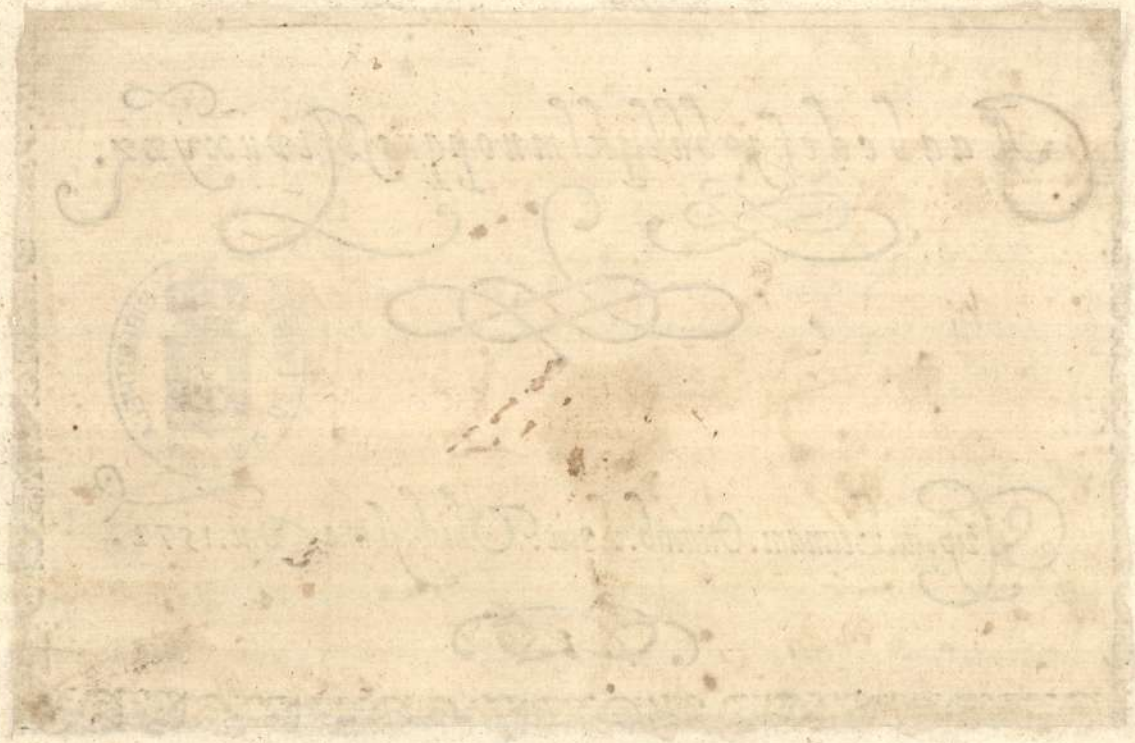
8ª



Letra Castellana.

Lumbrado Aristoteles con solo entendimieto
natural, viendo la machina del mundo, dixo:
Razon es que considerando la hermosura de
las cosas, amemos y nos deleytemos conel q̃
las crió. Barata Lo Escriuia.

Scrip. à Leunam. Ottarab.
(Emanuel Baratto)



Cancellareschæ formantur ex his quatuor principijs tantu.

.1. A ccccc oooo aaaaa qqqq dg dg dg addddd eeeeeee de.

.2. ıııȷȷıııuummmmnnnnnrrrrrtttttuppppplll bbbbbbbhhb.

.3. ſſſſſſ fff ff ſlll hh bbbb bb bb s s s s s s s ss ß ß ct ß ſt.

.4. zzzzz vvvvv yyyyy xxxxxx zzzzzzzzzz Z.

Aabbcddeff ff ghi bijllmnoppqrrrstvuxyzz.

(O mesmo desenho de 18ª.)

3ª

A a a b c d d e e e f f i g g g h h h i i j k l l l l m m n n o o p
p p q r r r s s s ß ſ ſ ſ ſ ſ ſ t ſt t t t v v u x x y y z z z. & & &c

Initium sapientiæ timor domini.

A A B B C C D D E E F F G G H H I I
K K L L M M N N O O P P Q Q R R S S T
T U V X X Y Y Z Z.

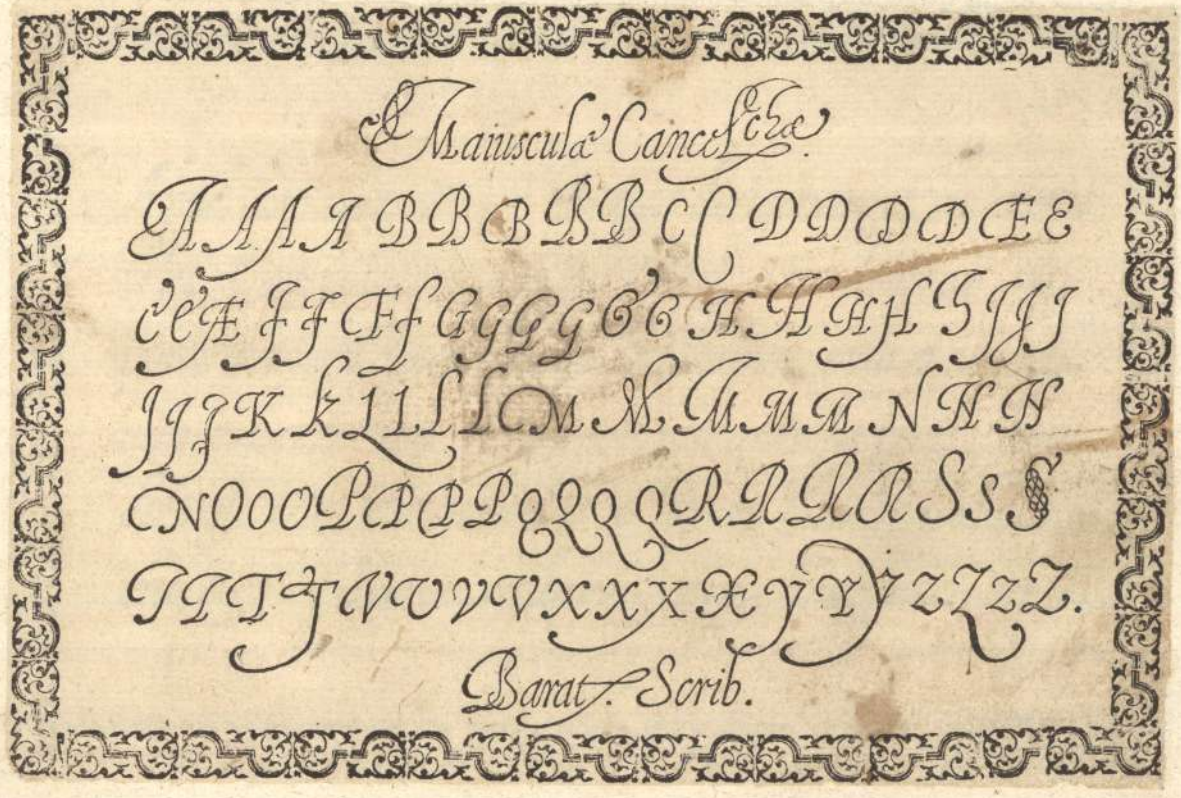
Primum querite regnum Dei, & omnia adijcientur vobis.

MB.

Maiusculæ Cancellariæ.

A A A A B B B B B C C D D D D E E

C C Æ F F F F G G G G G G H H H H I I I I



I I I K K L L L L M M M M M N N N

N O O O P P P P Q Q Q Q R R R R S S S

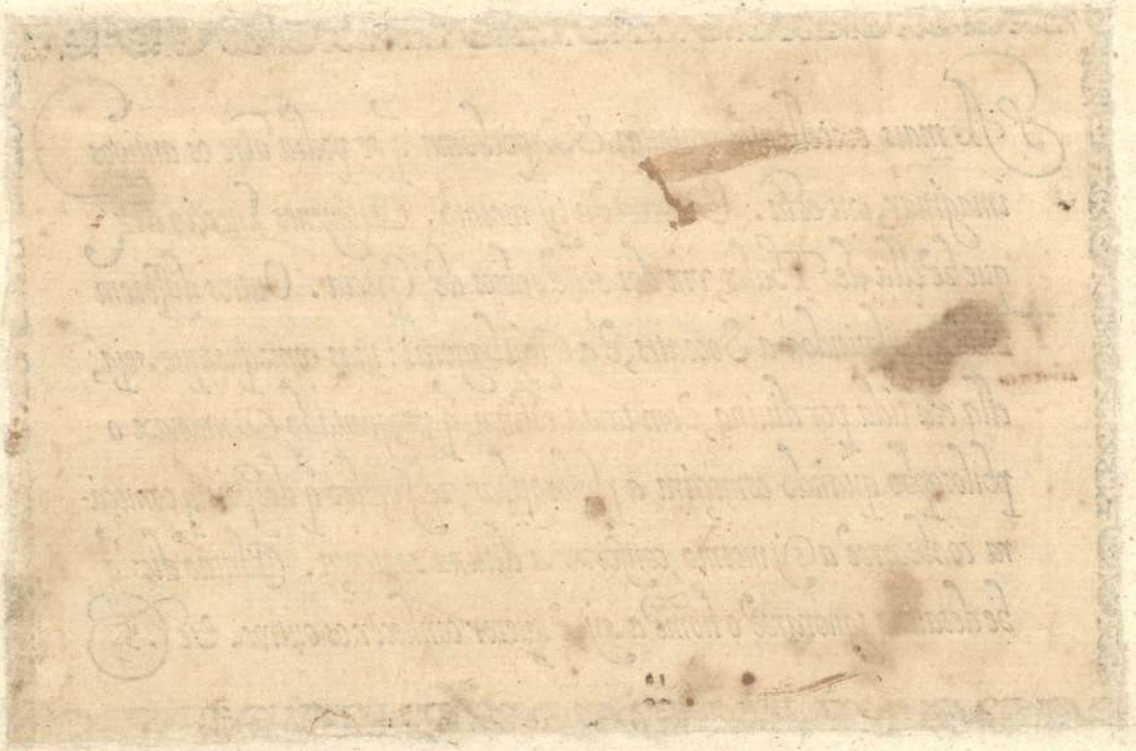
T T T T V V V V X X X X Y Y Y Z Z Z Z.

Barat. Scrib.

*A*pud dominum gressus hominis dirigentur, et viam eius volet. Cum ceciderit non collidetur: quia dominus supponit manum suam. Junior fui etenim senui et non vidi iustum derelictum: nec semen eius querens panē. Tota die miseretur et commodat: et semen illius in bñdictione erit etc. Barat. scribeb. Olyssip. Anno dñi. 1577.

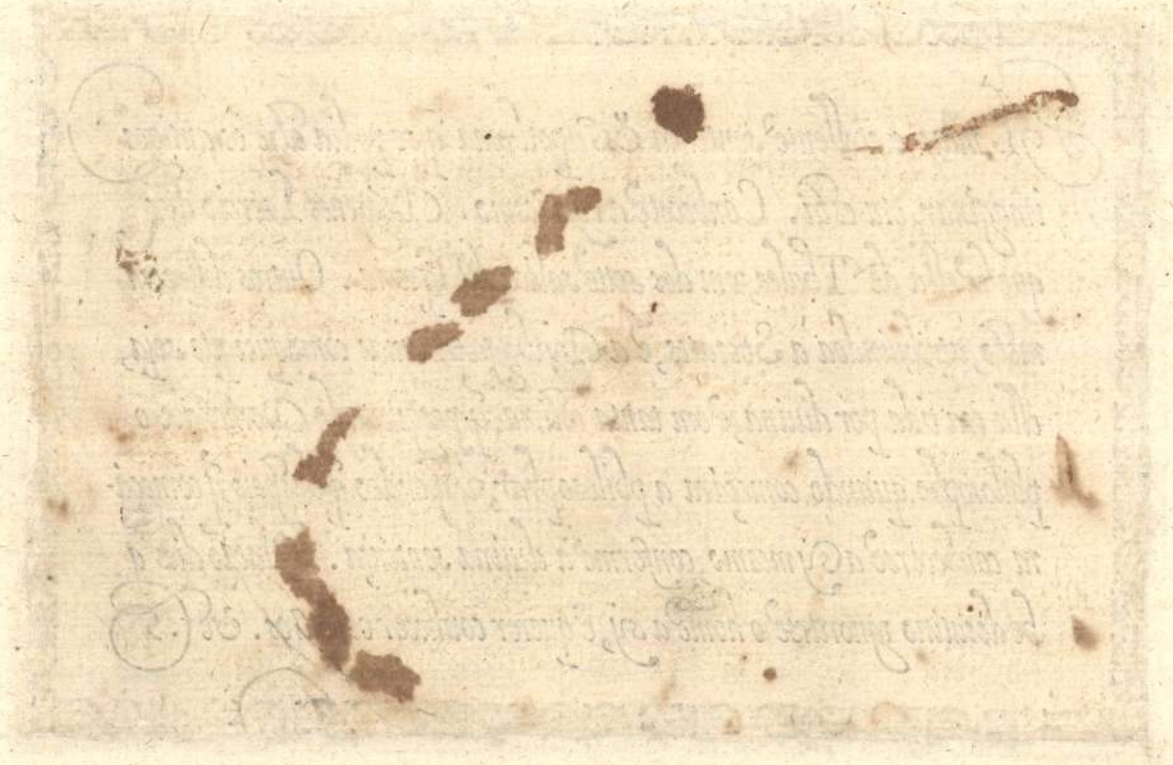
BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

A mais excellente sentença & apotheema q̃ se podia atre os antigos imaginar, era esta. Conhece te a ty mesmo. Diógenes Laercio diz que he ella de Thales, vm dos sette sabios de Grecia. Outros differem nisto, atribuindoa a Socrates, e a Pythagoras: mas comquerque seja, ella era tida por diuina, e em tanta estima, q̃ preguntado Demonax o philosopho quando começára a philosophar, respondeo q̃ despois q̃ começára conhecerse a sy mesmo, conforme a diuina sentença. Platão diz q̃ he desatino ignorarse o homẽ a sy, e querer conhecer os outros. &c. 5



A mais excellente sentença & apotegma q̃ se podia atre os antigos imaginar, era esta. Conhece te a ty mesmo. Diógenes Laercio diz que he ella de Thales, vm dos sette sabios de Grecia. Outros differem nisto, atribuindoa a Socrates, e a Pythagoras: mas comoquer que seja, ella era tida por diuina, e em tanta estima, q̃ pergũtado Demonax o philosopho quando começára a philosophar, respondeo q̃ despois q̃ começára conhecerse a sy mesmo, conforme à diuina sentença. Platão diz q̃ he desatino ignorarse o homẽ a sy, e querer conhecer os outros. &c. 5

11ª repetida



15

Ps. LXXX.

EXVLTATE Deo adiutori nro, iubilate Deo Jacob Sumite
psalmum & date tympanum: psalterium iucundum cum cithara.
Buccinate in neomenia tuba: in insigni die solennitatis vrę Quic.
Præceptum Deo Jacob. Testimonium in Joseph posuit illud cum
exiret de terra Ægypti, linguam quam non nouerat audiuit. &c.

Emmanuel Baratt. Olyssip. Scripsit.

12ª

Ps. CXVIII.

Appropinquet deprecatio mea in conspectu tuo Dne
iuxta eloquium tuum da mihi intellectum. Intret
postulatio mea in conspectu tuo, secundum eloquiu tuu
eripe me. Eructabut labia mea hymnu cum docueris
me iustificationes tuas. Pronunciabit lingua mea eloquiu

Ps. CXVIII

IN EXITU Israel de Egypto domus Jacob de
populo barbaro. Facta est Judæa sanctificatio eius:
Israël potestas eius. Mare vidit & fugit, Jordanis
conuersus est retrorsum. Montes exultauerunt vt
arietes, & colles sicut agni ouium. &c. Ps. CXIII.

(O mesmo decreto de 19.ª)

14.ª

EXEMPLARIA

Cancellarescarum

aliarumq; literarum wlgarium,

Scripta ab Emmanuele Baratta, Olyss.

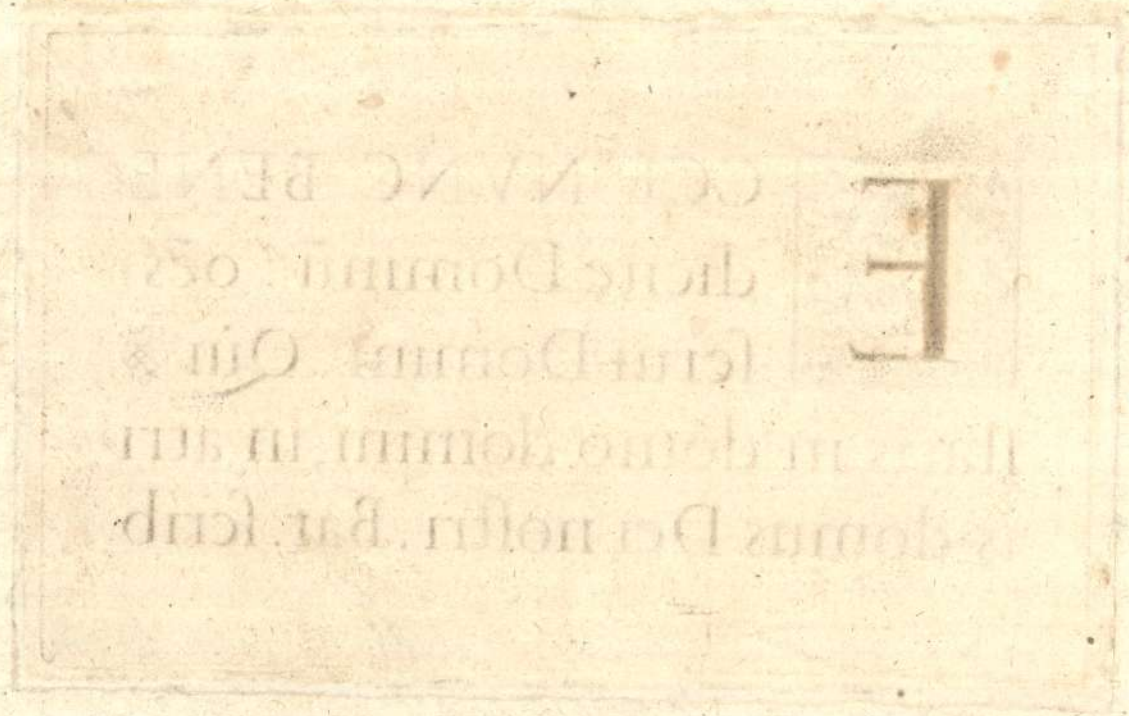
.MDLXXVII.

Este titulo é a 5ª fl. do volume.

1ª estampa

ECCE NVNC BENE-
dicite Dominũ : oẽs
ſerui Domini . Qui &
ſtatis in domo domini, in atri-
is domus Dei noſtri . Bar. ſcrib.

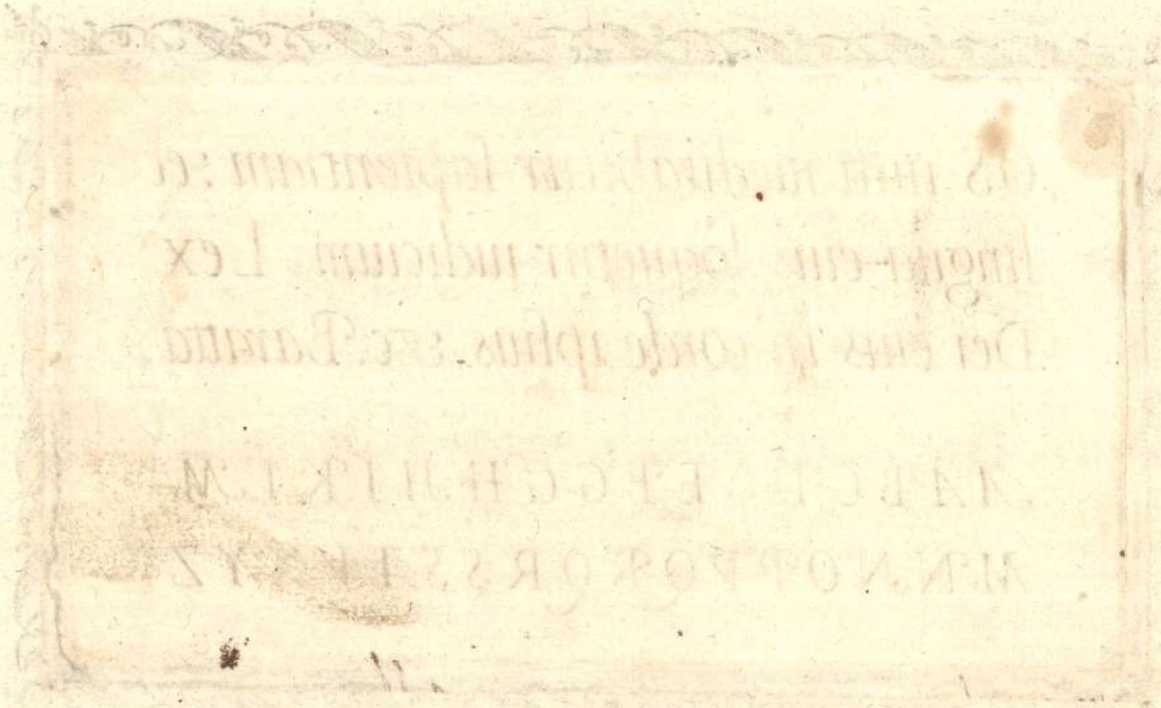
(A messa que 27.)



OS iusti meditabitur sapientiam: et lingua eius loquetur iudicium. Lex Dei eius in corde ipsius. &c. Baratta.

AABCDEEFGGHHIKLM
MNNOPPQRQRSSTVXYZ

(O mesmo desenho da 21ª)



d Cancellaresca Formata.

OMNES gentes plaudite manibus, iubilate deo in voce exultationis. Quoniam dominus excellus terribilis, rex magnus super omnẽ terram. Subiecit populos nobis: & gentes sub pedibus nostris. &c. Eman. Bar. Scrip.

22

Cancellaresche formantur ex his quatuor principijs tantu.

1. A c c c c o o o o a a a a a q q q q d g d g d g a d d d d d e e e e e e d e.

2. n n j j i u u m m m m n n n n n n r r r t t t t t p p p p l l l b b b b b b b h h.

3. ſ ſ ſ ſ ſ ſ ſ f f f f l l l h h b b b b b b b b s s s s s s s s ſs ſs ſs ſt ſp ſt.

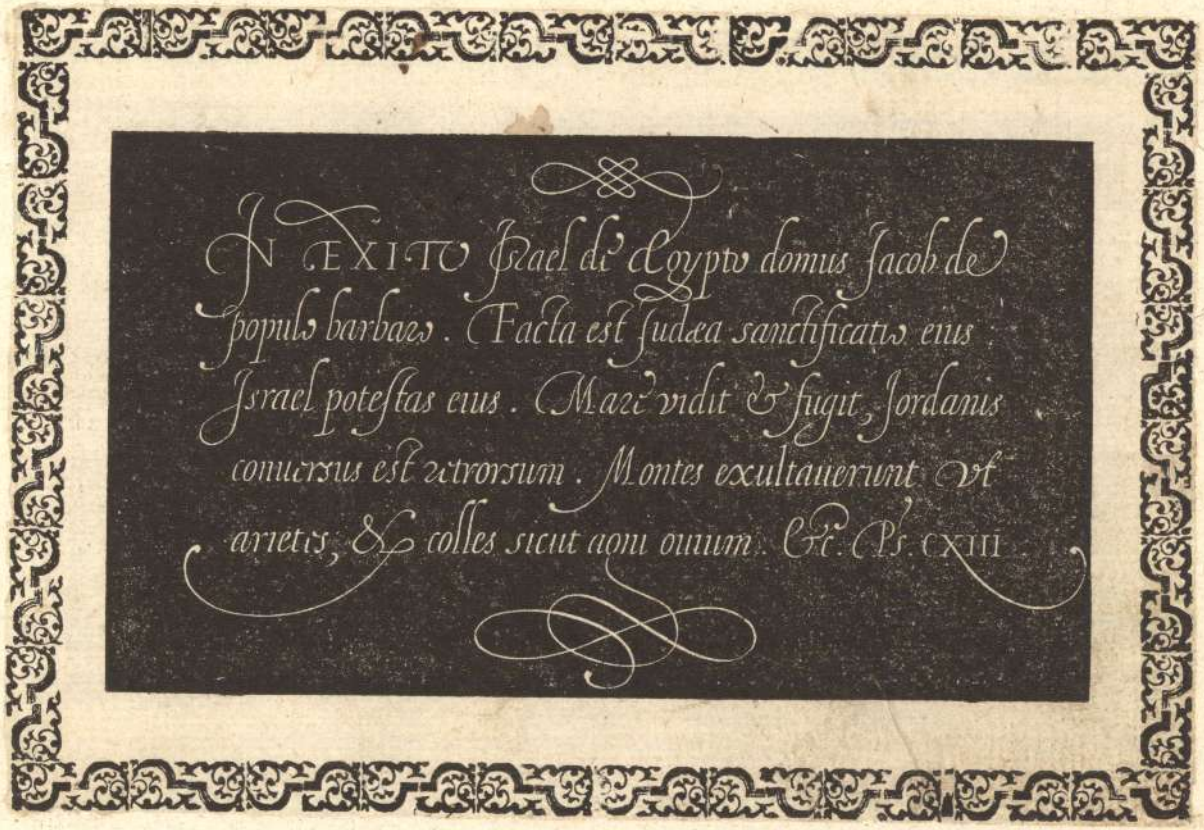
4. z z z z z v v v v v v y y y y y x x x x x x z z z z z z z z z z Z.

A a b b c d d e f ſ ſ g h i k j l l m n o p p q r r s t v u x y z z.

(O mesmo desenho que na 3ª)

23

18ª

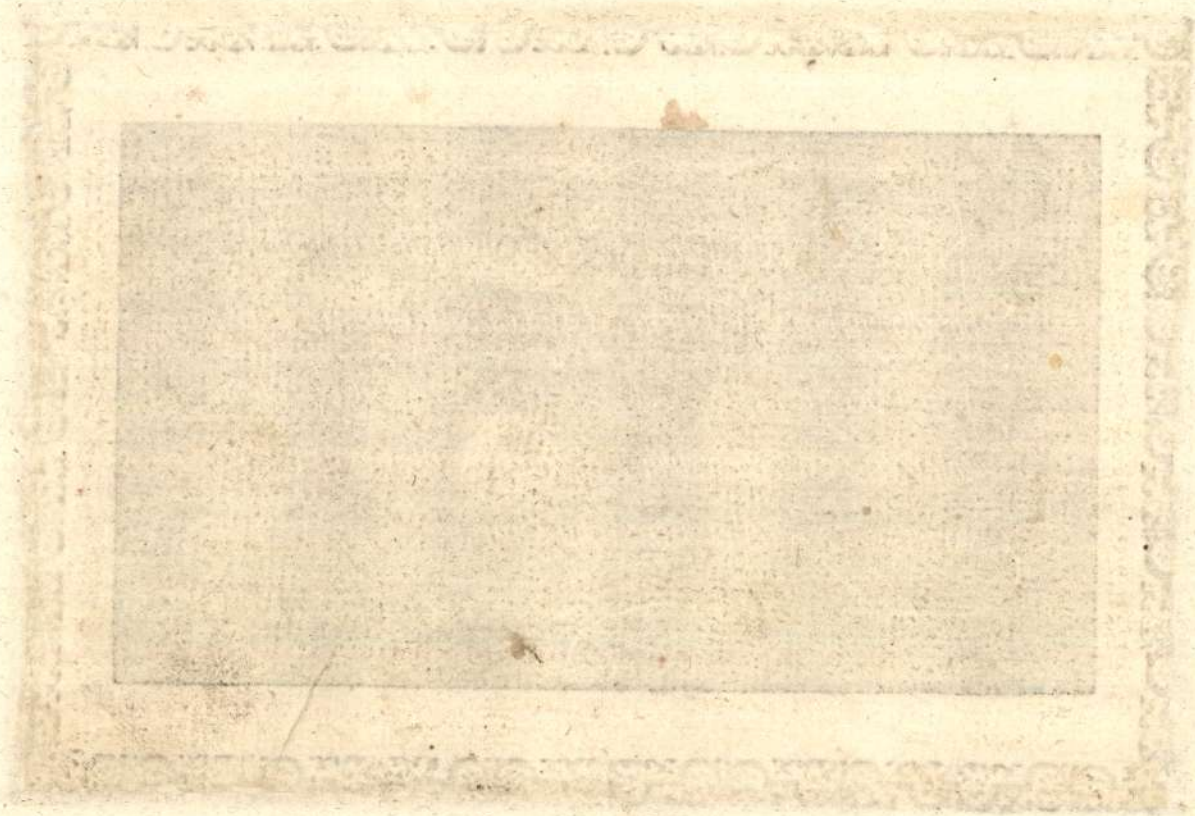


IN EXITU Israel de Egypto domus Jacob de
populo barbaro. Facta est Judæa sanctificatio eius:
Israel potestas eius. Mare vidit & fugit, Jordanis
conuersus est retrorsum. Montes exultauerunt vt
arietes, & colles sicut agni ouium. &c. Ps. CXIII

24

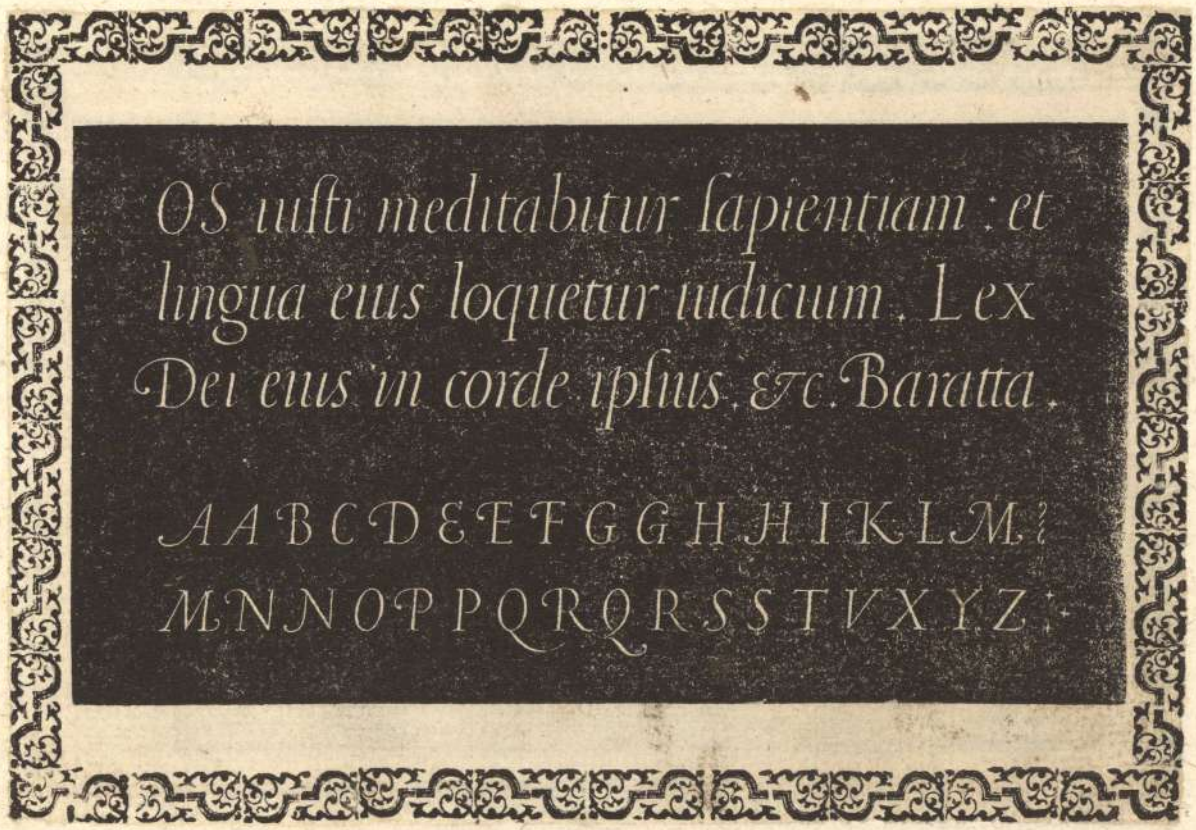
(O mesmo desenho da 14ª.)

19ª



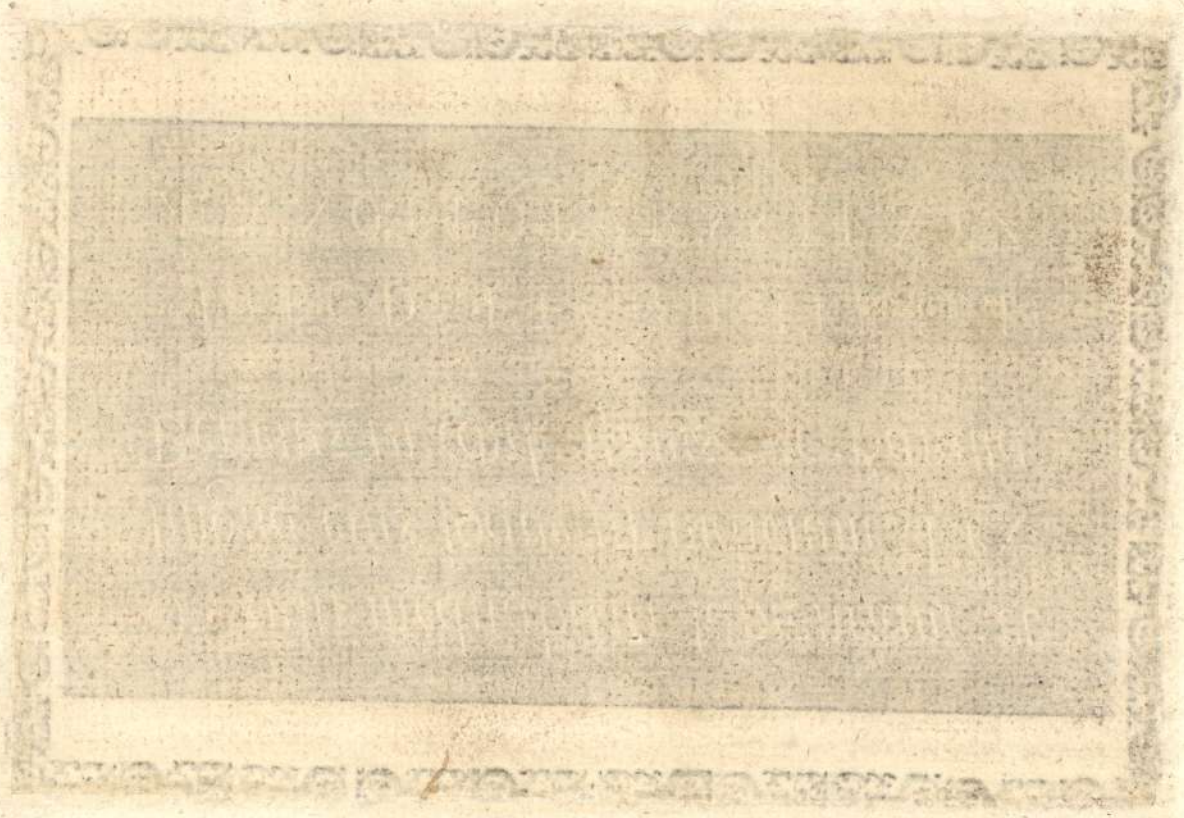
A B C D E F G H I K L M N O
P Q R S T V X Y Y Z.
A a b c d e f g h h i l m
n o p q r ſ s t u v x y z. &.

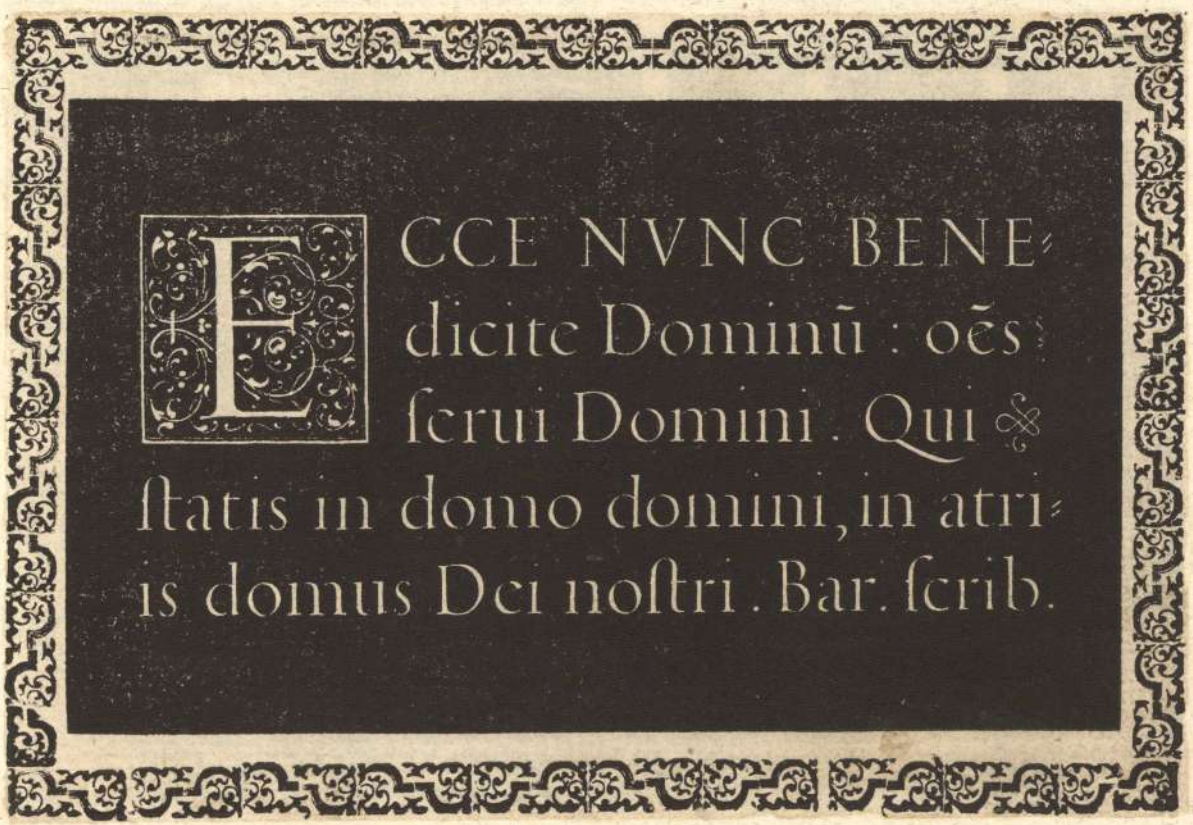
Estampe 20ª



(O mesmo desenho da 15ª)

Estampa 22ª





27
Estampa 21ª

abcdefgh
ijklmnopq
rstuvwxyz

(Falta aqui uma fl. em branco)